

**Agrupamento de Escolas de Matosinhos – 152109**

Sede: Escola Básica de Matosinhos – 344229

## **Plano de Articulação/Flexibilização Curricular 2021-2022**

### **Articular/Flexibilizar para melhorar o ensino e as aprendizagens**

## INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, «a realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia». Dando cumprimento ao aqui estabelecido, verifica-se a necessidade de elaborar o Plano de Articulação/Flexibilização Curricular do Agrupamento enquanto exercício de adequação e contextualização do currículo ao Projeto Educativo e às características individuais dos alunos, tendo em vista a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das Aprendizagens Essenciais e o desenvolvimento integral dos alunos, à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Por articulação curricular entende-se a interligação, realizada a diferentes níveis e modos de interação, de saberes oriundos das componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas, numa perspetiva horizontal e/ou vertical, tendo em vista a adequação do currículo às necessidades específicas dos alunos. A articulação curricular assenta numa visão interdisciplinar do currículo, sendo, por isso, um documento dinâmico, sintético e flexível, suscetível de atualizações e de melhorias, nomeadamente as resultantes do processo de monitorização e avaliação do mesmo.

## 2. OBJETIVOS DA ARTICULAÇÃO/FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Pretendendo-se promover a articulação/flexibilização entre as diferentes disciplinas e os diversos níveis de ensino, para que os conhecimentos e as competências se completem, aprofundem e alarguem, tendo presente uma unidade coerente de ensino e aprendizagem, assumindo como meta a melhoria das aprendizagens dos alunos, estabelece-se como objetivos:

### Objetivos gerais:

Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes no âmbito da articulação horizontal e vertical.

Melhorar o processo de transição/inclusão dos alunos dos diferentes ciclos de ensino.

Melhorar os mecanismos de articulação horizontal e vertical e a sua monitorização.

Proporcionar meios para uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares.

Rentabilizar os recursos e oportunidades existentes no agrupamento e na comunidade escolar.

Promover a adequação, a diversidade e a complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, tendo em vista o sucesso dos alunos.

#### **Objetivos específicos:**

Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo.

Valorizar os conhecimentos e as capacidades matemáticas de forma transversal.

Valorizar o ensino e a aprendizagem experimentais, integrando a teoria e a prática.

Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras.

Valorizar as Bibliotecas Escolares como uma das estruturas de articulação do currículo.

Promover o gosto e a divulgação do património cultural, histórico, geográfico e ecológico.

Promover o domínio de conceitos e técnicas das expressões artísticas, psicomotoras e interrelacionais.

Articular as atividades do PAA em torno do que está consubstanciado no Plano de Articulação/Flexibilização Curricular, de acordo com cada ciclo e ano de escolaridade.

Desenvolver as literacias da leitura, da informação e dos média.

Educar para a Cidadania de modo transversal.

A articulação curricular operacionaliza-se ao nível dos departamentos/conselhos de docentes, mas sobretudo nas reuniões de equipa educativa/ano, no âmbito do Plano de Atividades da Turma (PAT), e tendo em conta os diferentes projetos e serviços de ação pedagógica do agrupamento. O Plano Anual de Atividades deverá, por seu lado, refletir práticas de trabalho colaborativo e de articulação horizontal e vertical.

Esta articulação curricular deve considerar as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como a Avaliação das Aprendizagens.

### **3. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

No âmbito do artigo 15.º, do Decreto-lei n.º 55 de 2018, de 6 de julho, a Estratégia de Educação para a Cidadania incorpora a cultura escolar que se exprime através das atitudes, valores, regras, práticas quotidianas, princípios e procedimentos adotados tanto ao nível global da escola, como ao nível da sala de aula.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico, a componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento aparece integrada transversalmente no currículo e é da responsabilidade do educador ou do docente titular de turma a forma de organização das propostas previstas na Estratégia do Agrupamento, nomeadamente as formas de trabalho e os tempos letivos a atribuir a cada domínio, de acordo com o planeamento curricular do Conselho de Docentes.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento surge como disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento –, sob a responsabilidade de um docente. Ainda que nestes ciclos funcione autonomamente, a disciplina Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do conselho de turma, sempre que se verifique a possibilidade de interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

Para esta disciplina existe um plano e diferentes planificações de acordo com o ano de escolaridade.

#### **4. ESTRUTURA CURRICULAR DO AGRUPAMENTO**

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curriculares, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos Ensinos Básico. Este decreto, referente à revisão da estrutura curricular, define princípios que permitem uma maior flexibilidade na organização das atividades letivas e atualiza a estrutura do currículo.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Matosinhos, seguindo as orientações emanadas do referido decreto e considerando a autonomia e a flexibilidade que lhe é permitida, definiu e aprovou as suas matrizes curriculares, em sede de Conselho Pedagógico, registando-as no seu Plano de Desenvolvimento Curricular.

#### **5. ARTICULAÇÃO CURRICULAR**

A interligação de saberes oriundos das diferentes componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas e a promoção da sequencialidade das aprendizagens entre ciclos, além de garantirem a otimização do currículo e a melhoria das aprendizagens dos alunos, constituem igualmente instrumentos eficazes de combate ao insucesso e ao abandono escolar. A articulação curricular visa a uniformização de estratégias, critérios e práticas pedagógicas, salvaguardando as especificidades de cada aluno, que garantam coerência ao processo de ensino aprendizagem, que promovam a compreensão de temas e ideias que perpassam as disciplinas e a sua relação com o mundo real e se traduzam num aprofundamento dos conhecimentos e das competências dos alunos, evitando redundâncias curriculares. O AE desenvolve também diferentes projetos de articulação com instituições locais, nomeadamente com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, o Centro de Saúde e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ de Matosinhos) e com instituições superiores.

### **5.1. ARTICULAÇÃO VERTICAL**

A articulação vertical do currículo é sobretudo da responsabilidade dos grupos disciplinares e conselhos de ano no 1.º ciclo e tem como objetivo garantir a coerência e a sequencialidade das aprendizagens ao longo dos diferentes níveis e ciclos de ensino, tendo em vista uma progressão gradual do conhecimento disciplinar. Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de grupo disciplinar, coordenadores de ano no 1.º ciclo e coordenadora de departamento no pré-escolar, estando expressa na organização curricular de cada área disciplinar, com propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial, tendo por base as Aprendizagens Essenciais, o perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e outros documentos curriculares.

### **5.2. ARTICULAÇÃO HORIZONTAL**

A articulação horizontal é sobretudo da responsabilidade das equipas educativas, conselhos de ano no 1.º ciclo e conselhos de docentes no pré-escolar. A articulação horizontal visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, tendo em vista criar oportunidades para que se construam dispositivos de aprendizagem integrados e interdisciplinares, traduzindo o caráter transdisciplinar do currículo e dando sentido às aprendizagens personalizadas em cooperação. O Plano de Atividades da Turma (PAT) é o instrumento estratégico do processo de articulação curricular. Centrando-se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída

da Escolaridade Obrigatória e nas metas do Projeto Educativo do AE de Matosinhos, o PCT compreende:

#### Caracterização do perfil da turma

A identificação de conhecimentos, capacidades e atitudes a priorizar no trabalho com a turma, no cumprimento dos documentos curriculares para o ano de escolaridade.

A definição do contributo das várias disciplinas e áreas disciplinares para o trabalho de articulação disciplinar, nomeadamente através da definição dos temas a trabalhar ao longo do ano letivo.

A seleção das metodologias de trabalho a utilizar, consideradas as especificidades curriculares, os projetos a realizar, o perfil da turma e os mecanismos de avaliação das aprendizagens.

A progressiva adoção de metodologias ativas, promotoras da aprendizagem colaborativa e da aprendizagem baseada em projetos, que valorizem a criatividade, a aprendizagem dentro e fora da sala de aula e o desenvolvimento de novas capacidades (resolução de problemas, descoberta guiada, pensamento crítico, etc.) orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania, designadamente o contributo de cada disciplina para os temas a desenvolver em cada ano de escolaridade.

### **5.3 - ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR POR CICLO E ENTRE CICLOS**

#### **5.3.1 Ed. Pré-escolar**

<b>Estratégias</b>	<b>Responsáveis/intervenientes</b>
Reuniões de departamento	Departamento do Pré-escolar
Análise das competências adquiridas e definição de estratégias de sucesso.	Educadoras, em colaboração com Docentes de Educação Especial e Psicóloga
Deteção e correção dos fatores preditivos do insucesso escolar	Educadoras, em colaboração com Docentes de Educação Especial e Psicóloga
Levantamento de dificuldades de aprendizagem em reuniões de educadoras e definição de	Educadoras, em colaboração com Docentes de Educação Especial e Psicóloga

estratégias	
Atividades de articulação com a Biblioteca Escolar	Educadoras/professor bibliotecário
Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania do AE	Educadoras
Comemoração de efemérides em conjunto com o 1.º ciclo	Educadoras/ Docentes do 1.º ciclo em colaboração com Docentes de Educação Especial
Dinamização de projetos em articulação com a comunidade escolar	Educadoras e parceiros da comunidade
Dinamização do Projeto das Ciências Experimentais, em articulação com docentes e alunos do 3º ciclo	Educadoras, docentes e alunos do 3º ciclo
Transição Pré-Esc./1.º CEB: - Organização de visitas das crianças do Pré-escolar às salas do 1.º ciclo; - Reuniões entre as educadoras e os professores titulares das turmas do 1.º ano para troca de opiniões e articulação de estratégias (passagem dos processos individuais dos alunos);	Educadoras/família/docentes do 1.º ciclo
Projeto “Práticas Colaborativas”	Educadoras
Utilização de ferramentas digitais para partilha de documentos	

### 5.3.2 – 1º ciclo

<b>Estratégias</b>	<b>Responsáveis/intervenientes</b>
Reuniões de Departamento	Departamento do 1.º ciclo
Trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano de escolaridade: - Planificação curricular conjunta por ano; -Elaboração das fichas/materiais de avaliação diagnóstica;	Docentes dos Conselhos de Ano

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração conjunta (por disciplina) da matriz dos testes de avaliação, que depois será adaptada às características de cada turma;</li> <li>- Reuniões mensais de grupo de ano, para elaboração e desenvolvimento das planificações, critérios e instrumentos de avaliação, partilha de materiais e estratégias a desenvolver, assim como a articulação das atividades desenvolvidas pelas turmas;</li> <li>- Análise dos resultados académicos por trimestre e (re)definição de estratégias de sucesso.</li> </ul>	
<p>Participação dos docentes da educação especial nas reuniões de Escola e nas reuniões de avaliação realizadas nos Grupos de Ano e no Conselho de Docentes.</p>	<p>Docentes da Educação Especial</p>
<p>Atividades/projetos conjuntos entre crianças do pré-escolar e turmas do 1.º ciclo</p>	<p>Educadoras/ Docentes do 1.º ciclo</p>
<p>Planeamento das visitas de estudo numa perspetiva de articulação curricular- recurso ao projeto “Roteiros Pedagógicos” promovido pela autarquia.</p>	<p>Docentes Titulares de Turma e autarquia</p>
<p>Articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).</p>	<p>Docentes Titulares de Turma e Docentes das AECs</p>
<p>Articulação com a Biblioteca Escolar</p>	<p>Docentes Titulares de Turma e Professor bibliotecário</p>
<p>Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania do AE</p>	<p>Docentes Titulares de Turma</p>
<p>Participação dos professores titulares de</p>	<p>Docentes Titulares de Turma</p>

turma do 4.º ano na formação das turmas do 5.º ano	
Reuniões Anuais de articulação curricular entre os professores titulares de turma do 4.º ano e os professores de Português e Matemática do 2.º CEB	Docentes do 1.º ciclo/ docentes de Português e Matemática do 5.º ano
Reuniões de articulação curricular entre os professores de Inglês do 1.º CEB e os professores de Inglês do 2.º e 3º CEB	Docentes do 1.º ciclo/ docentes do 2.º e 3º ciclo
Projeto “Práticas Colaborativas”: Coadjuvação no 1º e 3ºanos nas áreas disciplinares de Português e Matemática em todas as turmas	Docentes
Utilização de ferramentas digitais para partilha de documentos	

### 5.3.3 – 2º e 3º Ciclo

Estratégias	Responsáveis/intervenientes
Reuniões quinzenais das equipas educativas para acompanhamento dos alunos, programação de atividades de articulação curricular/flexibilidade, elaboração do Plano de Atividades da Turma (PAT), análise dos resultados académicos e (re)definição de estratégias de sucesso. Reuniões de grupos disciplinares e de departamento.	Docentes e Técnicas Superiores (SPO e EMI)
Planificação conjunta por Áreas Disciplinares.	Grupos disciplinares
Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania do AE.	Docentes do 2º e 3º ciclos, Técnicos Superiores e parceiros da comunidade

Planeamento das visitas de estudo e projetos numa perspetiva de articulação curricular	
Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde	
Atividades de expressão artística/Dinamização de clubes	
Atividades do Desporto Escolar, intra e interescolas	Docentes e parceiros da comunidade
Transição 2.º CEB/3.º CEB Participação dos professores DT do 6.º ano na formação das turmas do 7.º ano	Docentes e Técnicas Superiores
Projeto “Práticas Colaborativas”: Assessorias/Coadjuvações, articulação e flexibilidade curricular; Momentos DAC (2 a 3 dias por período, a definir pelas equipas/grupos de ano, para desenvolvimento dos projetos e apresentação dos mesmos)	Docentes e alunos
Utilização de ferramentas digitais para partilha de documentos	

## **6. DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE ARTICULAÇÃO/FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO**

A divulgação do Plano de Articulação/Flexibilização Curricular de Agrupamento à comunidade será feita através do sítio do agrupamento na internet e enviado por email institucional a todos os docentes e técnicos.

Quando à monitorização, da responsabilidade do Conselho Pedagógico, será feita anualmente, utilizando os seguintes instrumentos:

**Agrupamento de Escolas de Matosinhos – 152109**

Sede: Escola Básica de Matosinhos – 344229

- Relatório do PAA (atividades de articulação) apresentado pelos coordenadores de departamento da Educação pré-escolar, de ano do 1º ciclo e das equipas educativas do 2º e 3º ciclos.

- Relatório anula das Coordenadoras do plano.

O resultado da monitorização será apresentado no relatório final do Plano Anual de Atividades do agrupamento. A partir dele, se procederá aos ajustes ou reformulações necessárias no Projeto de Articulação/Flexibilização Curricular e, conseqüentemente, nos Planos de Atividades de Turma.